

ALEITAMENTO MATERNO: A OPINIÃO DAS PRIMIGESTAS EM RELAÇÃO ÀS ORIENTAÇÕES RECEBIDAS NO PRE-NATAL.

NEUDIANNY MARTINS SÁ DE ALMEIDA, Leonília Carvalho, Luciane Katrine Luz

Teresina-PI (Monografia de Conclusão de Curso) Enfermagem. NOVAFAPI. 2006.

neiany@gmail.com

RESUMO

Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, com uma abordagem qualitativa, realizado com 16 mulheres em uma equipe do Programa Saúde da Família de Teresina. Tem como objeto de estudo a opinião das primigestas sobre as orientações de aleitamento materno recebidas no pré-natal, e como objetivos: conhecer o entendimento das primigestas sobre a amamentação, conhecer a opinião das primigestas em relação às orientações recebidas no pré-natal e avaliar a compreensão das primigestas acerca das orientações recebidas sobre o aleitamento materno durante o pré-natal. Os dados foram coletados através de um roteiro com entrevista semi-estruturada. Para análise dos resultados foram elaboradas três categorias temáticas: conhecimento das gestantes acerca da amamentação, importância das orientações sobre aleitamento materno e compreensão das orientações recebidas no pré-natal sobre a amamentação. Os resultados obtidos revelaram que as primigestas detêm razoável conhecimento sobre a amamentação e que há alguma obrigatoriedade sobre a importância do aleitamento, para a maioria não houve uma compreensão efetiva acerca das orientações realizadas sobre aleitamento materno no pré-natal, e foram observados poucos relatos sobre vantagens de amamentar para a mulher e para o filho. A pesquisa revelou também que a maioria das mulheres entrevistadas possui o ensino fundamental incompleto, são solteiras e estão entre 20 e 25 anos de idade. Esses dados podem ser traduzidos como possíveis fatores que interferem diretamente na importância que essas mulheres dão as informações repassadas durante o pré-natal. Mas há o viés da equipe de saúde. Algumas mulheres informaram que não é dada importância necessária ao momento da palestra, dificultando a compreensão dessas gestantes. O enfermeiro, sendo componente dessa equipe de

saúde, deve agir como orientador e facilitador na promoção da saúde e prevenção de doenças, sendo co-responsável por benefícios e malefícios obtidos dentro de sua área de atuação. Diante disso pode-se concluir que para se obter efetividade nas ações de saúde é necessário ter como base o estabelecimento do vínculo com a gestante, proporcionando a mesma mais segurança e atentando para as desigualdades do grupo, sejam de ordem social, cultural, religiosa, econômica, enfim, tratar os desiguais, desigualmente.

Palavras – chave: Orientação, Aleitamento materno, Pré-natal.